



XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVII ENANCIB)

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO: ELEMENTOS PARA A FORMAÇÃO DE MEDIADORES CULTURAIS

INFORMATION AND EDUCATION: ELEMENTS FOR MEDIATORS TRAINING CULTURAL

Solange Maria Rodrigues Alberto¹, Ivete Pieruccini²

Modalidade da apresentação: Pôster

Resumo: Este artigo apresenta pesquisa de mestrado em curso que trata da formação continuada de mediadores culturais em ambientes informacionais educativos envolvidos com atos e processos sobre *aprender a informar-se*. A definição do objeto de pesquisa considerou a experiência de formação em serviço dos quadros de profissionais da *Estação do Conhecimento Einstein* em Paraisópolis. A partir dos referenciais da *Infoeducação*, que tem como objetivos a apropriação e o protagonismo cultural, e considerando-se os efeitos provocados pelo quadro informacional contemporâneo face à profusão, *midiatização*, velocidade e fragmentação da informação, a pesquisa objetiva levantar e sistematizar elementos teóricos e metodológicos para a construção de um conceito de formação continuada, tendo em vista processos de mediação cultural voltados à construção de relações críticas e criativas de crianças e jovens com o universo da Informação. Trata-se de pesquisa qualitativa, a partir de análise documental - resgate histórico - de programas e ações realizadas com grupos de educadores e mediadores da Estação e coleta de depoimentos por meio de entrevistas semiestruturadas e grupos focais com diferentes atores envolvidos no objeto em questão. Resultados parciais mostraram que o contexto se apresentou como campo de experimentação e investigação, a partir da construção de *Redes Colaborativas* - Universidade e Território, constituindo-se como *locus* da formação a cultura institucional e os saberes e fazeres da experiência. O redimensionamento do papel do mediador, a partir de uma concepção de educação para o “viver junto”, atuou na “descoberta de chaves” para percepções de seu papel nas relações entre informação e atos de criação e significação do conhecimento.

¹ Departamento de Informação e Cultura. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - Área de Concentração: Cultura e Informação. Linha de pesquisa: Apropriação Social da Informação.

² Departamento de Informação e Cultura. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - Área de Concentração: Cultura e Informação. Linha de pesquisa: Apropriação Social da Informação

Palavras-chave: *Infoeducação. Informação. Formação Continuada. Mediador Cultural. Apropriação Cultural.*

Abstract: *This article presents ongoing master's research about the continuous formation of cultural mediators in educational information environments involved on acts and processes of learning to learn. The definition of the research object considered the experience of formation in service of the professional staff of Einstein Knowledge Station in Paraisópolis. From the Infoeducation references, which aims appropriation and cultural role, and considering the effects caused by the contemporary informational framework towards to profusion, midiatization, speed and fragmentation of information, the research aims to raise and systematize theoretical elements and methodological for the construction of a concept of continuing formation, with a view cultural mediation processes aimed at building critical and creative relationships of children and young people with the universe of information. It is a qualitative research, from document analysis - historical review - programs and actions carried out with groups of educators and mediators of Station and testimonies gathering through semi-structured interviews and focus groups with different actors involved in the subject matter. Partial results showed that the context presented as experimentation and research field, from the construction of Collaborative Networks - University and Territory, establishing itself as the formation of the locus institutional culture and knowledge and practice experience. Resizing the mediator's role, from an educational concept for "living together", acted as "key discovery" for perceptions of its role in the relationship between information and acts of creation and meaning of knowledge.*

Keywords: *Infoeducation. Information. Continuing Formation. Cultural Mediator. Cultural appropriation.*

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa tem por objeto a *formação continuada* de *Mediadores Culturais*³ em ambiente informacional (tais como Bibliotecas para crianças e adolescentes). Define-se *formação continuada*, como modalidade de *formação em serviço* adotada por instituições públicas e privadas como forma de orientar suas equipes na direção proposta por suas políticas. Trata-se, assim, de um conjunto de procedimentos formais e não formais levados a efeito pelos organismos, tendo em vista a adequação dos funcionários aos objetivos da organização. Por sua vez, o termo *mediador cultural*, no quadro da pesquisa, refere-se a

³ Considerou-se usar o termo *Mediador Cultural* por entendermos que se trata de educadores que atuam como mediadores a partir do conceito de mediação entendida como “[...] categoria autônoma” e “ato constitutivo dos processos de construção de sentidos e ele próprio instância produtora de significação” (PERROTTI; PIERUCCINI, 2014, p.19). Tal conceito será considerado no contexto da pesquisa.

educadores em atuação em ambientes informacionais educativos, voltados à viabilização de processos de diálogo entre os sujeitos e o universo cultural simbólico.

O interesse pela problemática nasce da observação sobre as dificuldades e indagações acerca do papel de educadores, sobretudo professores, nos atos e processos do *aprender a informar-se*, envolvendo crianças e adolescentes. Como ideia e prática recorrentes, sua atuação restringe-se a facilitar o acesso dos alunos aos conteúdos, tendo em vista o uso da informação como insumo a aprendizagens escolares, ou para escolares, bem como à busca de respostas a questões de interesse particular.

Se, evidentemente, tais aspectos são essenciais à formação das novas gerações, não se pode negligenciar, por outro lado, um outro aspecto que diz respeito ao novo quadro informacional, próprio da contemporaneidade e que, face à profusão, *midiatização*, velocidade, fragmentação da informação (PIERUCCINI, 2004; MORIN, 2000) coloca sob novas perspectivas o papel, os saberes e os fazeres dos educadores. Nessa nova ordem, educadores, para além da noção de meros transmissores de informação e conhecimento, figuram como elementos-chaves da articulação entre sujeitos e ambientes de informação e cultura. A natureza e o caráter das referidas articulações passam a constituir, assim, interesse para o campo da Informação, implicando diretamente modos de relação dos sujeitos com o conhecimento e a cultura.

A definição do objeto de pesquisa teve por base, a experiência de trabalho em um ambiente de Informação, Educação e Cultura do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP), no qual foi implantada uma *Estação do Conhecimento*, que se define como “espaço para o desenvolvimento de aprendizagens informacionais, indispensáveis aos processos de apropriação simbólica” (PERROTTI; PIERUCCINI, 2008, p.85), a partir de referenciais da *Infoeducação*.

A proposta de formação continuada, em serviço, objetivava, assim, redimensionar as experiências formativas para o quadro de mediadores, a fim de que esses profissionais pudessem rever, reconsiderar, reinventar caminhos e propostas visando o desenvolvimento de processos infoeducativos, nos quais eles próprios, por força de sua ação profissional, estariam incluídos. Tal problemática permeou a discussão sobre o paradigma vigente no Programa, o que permitiu a construção do debate sobre a forma como o sujeito vem se formando e se informando dentro de uma nova ordem informacional de apropriação cultural (PERROTTI; PIERUCCINI, 2013) e de experiências de *protagonismo cultural* (PERROTTI, 2008).

Daí a necessidade, portanto, de se interrogar sobre a epistemologia e metodologias de formação continuada de mediadores, tendo em vista seu essencial papel nos processos de

“conhecer a Informação” que desafia os campos da Informação e da Educação. A perspectiva da presente pesquisa, portanto, é levantar e sistematizar elementos teóricos e metodológicos que orientem a construção de um conceito de formação continuada em serviço, tendo em vista mediadores culturais capazes de formular processos e práticas que viabilizem experiências significativas de crianças e adolescentes com a informação, nos âmbitos dos ambientes informacionais educativos.

2 QUADRO TEÓRICO DE REFERÊNCIA

A trama conceitual estrutura-se a partir de eixos teóricos que oferecem parâmetros às análises do objeto em questão. Como categorias epistêmicas e metodológicas, entende-se que tais abordagens permitirão fundamentar os objetivos a serem atendidos por este estudo. Os eixos em questão, referem-se:

- a) Uma concepção de Educação, como forma de “cuidar do mundo”, tendo-se como referência os trabalhos de Hannah Arendt. A discussão centra-se em uma concepção de Educação que Arendt (2014) propõe ao falar em amor *mundi*, tendo em vista a durabilidade do mundo e o perigo da “desmundialização”.
- b) Um conceito de formação continuada que considera a dimensão social e política e a cultura organizacional, com ênfase nos estudos de Candau (1997), Carvalho (2013), Castro; Amorim (2015), Hypólito; Gandin (2003), Libâneo (2015), Lourencetti (2013), Nóvoa (1991) e Rossi; Hunger (2012).
- c) Uma trama conceitual em torno da noção de Informação. O enfoque para a discussão sobre o conceito de Informação é a abordagem da *Infoeducação*, a partir dos trabalhos de Perrotti e Pieruccini (2008; 2014; 2016) sobre o “estudo das relações entre os domínios da Informação e Educação”.
- d) A noção de “experiência” e os “saberes da experiência” que orientaram o desenvolvimento de ações formativas, tomadas como objeto empírico deste estudo, com ancoragem nos autores: Benjamin (1993), Freire (1967; 1997; 2002), Larrosa Bondía (2011), Mattar (2010), Pimenta (2002), Schön (1995) e Vázquez (1977).

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa de natureza qualitativa tem por base referenciais do método de investigação da *pesquisa etnográfica*, dada sua relevância nos processos sobre pensar o contexto educativo como instância de construção social e suas “teias de significação” (GEERTZ, 2008) e vem sendo construída por meio de duas etapas:

a) *Resgate cronológico*: processos, ações e práticas de formação continuada incorporadas na instituição - encontros de estudo, construção de percursos coletivos, interface com a Universidade, participação em ações culturais e diálogo permanente com o território. Parte-se de uma **análise documental** – acervo pedagógico e informativo produzido pela equipe de profissionais que compõem o Núcleo Educação do PECP.

b) *Coleta de dados*: as técnicas previstas neste estudo são as **entrevistas** semiestruturadas e **grupos focais** com os sujeitos envolvidos diretamente na construção desse ambiente informacional: Mediadores da ECE e do Programa Educação Cidadã, Ex-Monitoras de Leitura, Voluntárias e Adolescentes/ Adolescentes ex-participantes da Educação Cidadã na busca por evidenciar como compreendem a dimensão formativa da informação e que saberes da experiência foram mobilizados, compartilhados e colocados em relação e que se traduziram em novos saberes.

4 RESULTADOS PARCIAIS

As primeiras leituras na busca de evidências sobre os percursos formativos para a construção de práticas informacionais educativas com a equipe de mediadores, considerando a dimensão da apropriação cultural, trouxeram elementos indicativos de ações que traduzem o papel de protagonismo (centralidade) dessa equipe.

A construção desse processo considerou a *dimensão da experiência como categoria de formação*, em que se valorizam os saberes e fazeres compartilhados e construídos na relação com o outro – nem sempre apaziguados, porque conflitivos, mas, sobretudo, marcados pela reconciliação. Tal prática se efetivou por conceber uma lógica formativa em que o *locus* da formação é o próprio contexto do trabalho, sua cultura institucional e os sujeitos, em diálogo permanente com o território, sua cultura e demandas.

Pode-se evidenciar, ainda que de forma preliminar, ações de protagonismo cultural tanto por parte dos mediadores culturais, como pelas crianças e adolescentes participantes do

programa. Tais constatações puderam ser observadas na maneira como os projetos formativos foram sendo desenhados, tendo em vista a articulação entre os sujeitos e esse ambiente de informação e cultura, no que tange aos atos de aprender a se informar para conhecer e criar.

Identifica-se na análise dos dados coletados, que esse espaço formativo se contrapõe, por um lado, ao dilema da formação continuada, que se apresenta como política educacional e que vem sendo traduzida em contextos educativos como “pacotes de formação” e descontextualizados e, por outro, ao paradoxo - Só tem valor na Educação se é informação nova, ou melhor, prática nova?-, colocados na contemporaneidade.

As práticas construídas em coautoria trazem indícios de saberes e fazeres culturais que foram desenvolvidos por meio de relações mediadas pela experiência, em que se acompanha o outro em uma trajetória de criação, o que pressupõe afirmar que o contexto se apresentou como um campo de experimentação e investigação e o papel do mediador, o de autoria e protagonismo. Vê-se, assim, um redimensionamento no papel do mediador, pois se compreende a sua atuação frente a processos e práticas que permitam a “descoberta de chaves” à transformação da Informação em Conhecimento e Significação; construção de identidades culturais na relação com o mundo e em sua relação com o outro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao considerar a complexidade social e política frente ao campo da formação continuada, algumas questões se apresentam e se mostram relevantes à formulação de categorias de análise de resultados:

- formação continuada não como instância de produção de técnicas (padronização de práticas), mas de produção de saberes compartilhados em uma dimensão formativa;
- formação no *locus* da instituição entendida como processo dialético entre teoria e prática;
- informar-se no diálogo e reflexão sobre a experiência e no sentido de vida em um mundo público; tempo da escuta, da observação e do fazer junto;
- não reducionismo da visão formativa na dimensão pessoa, mas nas dimensões informativa, social, política, poético-estética e na cultura organizacional.

Tais sínteses contribuem para articular e estabelecer conexões à sistematização de um conceito de formação continuada para o trabalho com a dimensão formativa da informação, em que se considera o saber da experiência, seus percursos e trajetórias, pautados por uma

concepção de educação para o “viver junto”. E como bem acrescenta Walter Benjamin, em “O narrador” (1994, p.6), as experiências estão se tornando incomunicáveis e argumenta “Se a arte da narrativa é hoje rara, a difusão da informação é decisivamente responsável por esse declínio. [...] A razão é que os fatos já nos chegam acompanhados de explicações.”

REFERÊNCIAS

ARENDDT, H. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2014.

BENJAMIN, W. O narrador. Considerações sobre a obra de Nicolai Leskov. In: _____. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1993. p.197-221.

GEERTZ, C. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: _____. **A Interpretação das culturas**. São Paulo: Guanabara Koogan, 1995. p.13-21.

LARROSA BONDÍA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, jan./abr. 2002.

Disponível em:
<http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/rbde19/rbde19_04_jorge_larrosa_bondia.pdf>.
Acesso em: 10 jul. 2013.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

NÓVOA, A. Concepções e práticas da formação contínua de professores. In: _____. (org.) **Formação contínua de professores: realidade e perspectivas**. Portugal: Universidade de Aveiro, 1991.

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. Infoéducaion: ceci n'est pas une pipe. À la recherche d'une troisième rive. **Mediadoc Apden**, Paris, n.16, p.18-23, juin. 2016. Mensagem recebida por: <solangemra2@gmail.com> em abril de 2016.

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. Novos saberes para o século XXI. In: MENDONÇA, R.H.; MARTINS, M. F. (orgs.). **Novos saberes para a Educação**. Rio de Janeiro: ACERP; Brasília, DF: TV Escola, 2013. p. 9-25 (TV, educação e formação de professores: salto para o futuro 20 anos, 4). Disponível em: <http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/salto_para_o_futuro/salto_20_anos/vol_4_salto_para_o_futuro_20_anos.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2014.

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. Infoeducação: saberes e fazeres da contemporaneidade. In: LARA, M.L.G, FUJINO, A. NORONHA, D.P. (orgs.) **Informação e contemporaneidade: perspectivas**. Recife: Néctar, 2008. p.46-97.

PIERUCCINI, I. **A ordem informacional dialógica**: estudo sobre a busca de informação em Educação. 2004. 194 f. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em:

< <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-14032005-144512/pt-br.php> >.
Acesso em: 20 ago. 2009.

SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências**. Porto: Afrontamento, 1987.
Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141988000200007>. Acesso em: 10 mar. 2015.